

A RELAÇÃO ENTRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E A PREVENÇÃO DE IPCS NA UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SEGUNDO A VISÃO DE UMA RESIDENTE DE ENFERMAGEM

Enfermagem; Infecção de Corrente Sanguínea; Higiene das Mãos

Introdução

As Infecções Primárias da Corrente Sanguínea (IPCS) representam um importante problema de saúde pública, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), devido à gravidade dos pacientes e à necessidade frequente de dispositivos invasivos. A higienização das mãos é reconhecida como uma das medidas mais eficazes para a prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), contribuindo significativamente para a segurança do paciente. A relevância do tema justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas seguras e reduzir a incidência de infecções evitáveis. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma residente de enfermagem acerca da importância da higienização das mãos na prevenção de IPCS em uma UTI.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências de uma residente de enfermagem durante sua atuação em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de referência. As observações ocorreram durante as atividades assistenciais, acompanhando as práticas de higiene das mãos realizadas pelos profissionais de saúde, bem como as estratégias institucionais voltadas à prevenção de infecções.

Resultados / Discussão

Durante a experiência, observou-se que a adesão adequada à higienização das mãos esteve associada à promoção de um cuidado mais seguro e à redução dos riscos de contaminação cruzada entre pacientes e profissionais. Destacaram-se ações como a disponibilização de álcool em gel nos pontos de assistência, campanhas educativas, treinamentos periódicos e monitoramento das práticas assistenciais. Entretanto, também foram identificados desafios relacionados à rotina intensa de trabalho, sobrecarga da equipe e falhas ocasionais na adesão aos protocolos. A experiência evidenciou que a conscientização contínua e o fortalecimento da cultura de segurança são fundamentais para melhorar a adesão às medidas preventivas.

Considerações Finais

A higienização das mãos constitui uma estratégia essencial para a prevenção das IPCS e para a promoção da segurança do paciente em unidades de terapia intensiva. A vivência da residente permitiu compreender a importância da educação permanente, do comprometimento da equipe multiprofissional e da vigilância constante das práticas assistenciais. Investir em ações de sensibilização e monitoramento pode contribuir para a redução das infecções e para a melhoria da qualidade do cuidado prestado.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Brasília, DF: ANVISA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/assuntos/servicosdesaude/higienizacao-das-maos>. Acesso em: 24 jun. 2026.